



O RECONHECIMENTO DO DESCOLAMENTO DE RETINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE CASO

CAROLINE CHOPTIAN RODRIGUES MOREIRA; BRUNA SEFFRIN SOARES; CAMILA PADILHA KLOSS; KAILE LORENA KITANI; OLIMPIO CAMARGO

Introdução: A retina é uma membrana de multicamadas de neurônios aderida ao epitélio pigmentar da retina (EPR) e à coróide, que converte a energia luminosa em impulsos nervosos para o córtex visual. O descolamento de retina reumatogênico (DRR) apresenta passagem de fluido (proveniente da cavidade vítrea) no espaço entre a camada neurosensorial e o EPR da retina, podendo gerar isquemia e degeneração dos fotorreceptores. As consequências são tempo-dependentes e a principal é a perda importante e potencialmente irreversível da acuidade visual. Os fatores de risco incluem: retinopatia diabética proliferativa, miopia extrema e histórico de cirurgia ocular ou lesões oculares graves, sendo o envelhecimento dado como o principal, pela mudança na composição química do humor vítreo. A incidência anual de DRR foi descrita em 12/100.000 pessoas, sendo a maior parte dos casos entre 40-70 anos de idade.

Objetivos: Discutir o reconhecimento do descolamento de retina na Atenção Primária à Saúde (APS). **Relato de Experiência:** Paciente M.J.S.S., 68 anos, feminina, pré-diabética e hipertensa, em uso de losartana e hidroclorotiazida, comparece à Unidade Básica de Saúde (UBS) em São José dos Pinhais (PR) com queixa de fotopsia há 4 dias, descrita como um “raio de fogo” visualizado pela lateral do olho direito. Negava alteração de acuidade visual ou outros sintomas associados. No exame físico, estava com dados vitais normais, apresentava opacificação leve do cristalino bilateralmente (teste de reflexo vermelho) e, na campimetria, apontou o campo altitudinal acima do meridiano horizontal prejudicado. Assim, a paciente foi encaminhada ao hospital de referência mais próximo para avaliação oftalmológica. **Discussão:** Diante desse cenário, a função como APS, além de porta de entrada e prevenção, é a de reconhecer a clínica, como fotopsias, sensação de cortina ou véu sobre o campo visual ou perda súbita de visão, e encaminhar o paciente para avaliação oftalmológica de urgência devido à possibilidade de expansão do descolamento e comprometimento total da retina. **Conclusão:** Dado o prognóstico reservado e tempo-dependente do descolamento de retina, conclui-se a importância da APS no reconhecimento precoce e intervenção em tempo hábil.

Palavras-chave: **ATENÇÃO BÁSICA; EMERGÊNCIAS OFTALMOLÓGICAS; DESCOLAMENTO DE RETINA; EMERGÊNCIAS; ENCAMINHAMENTO**